



9º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2015
10 a 12 de agosto de 2015 – Campinas, São Paulo

**MUDANÇA DE USO E OCUPAÇÃO DAS ÁREAS DE EUCALIPTO E CANA-DE-AÇÚCAR EM
MUNICÍPIOS PAULISTAS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS MOGI-GUAÇU E PARDO
ENTRE OS ANOS DE 1988 E 2015**

Vitor **Guilardi**¹; Carlos Cesar **Ronquim**²

Nº 15515

RESUMO – Este estudo objetivou mapear a mudança de uso e ocupação da terra em 51.727 km² de áreas de eucalipto e cana-de-açúcar em municípios paulistas localizados nas bacias hidrográficas dos rios Mogi-Guaçu e Pardo. Foi feita classificação supervisionada usando imagens de satélite Landsat 5 e o software ENVI 5.0, e foi avaliada a mudança de uso e ocupação das terras nos anos de 1988 e 2015. A área de cana-de-açúcar, que ocupava cerca de 1,0 milhão de hectares, aumentou para 1,97 milhão de hectares. As áreas com eucalipto também aumentaram e passaram de 139.643,8 ha para 156.519,8 ha. Esse resultado mostra que essas monoculturas não competem por área entre si, mas ocupam áreas cedidas principalmente por pastagens, culturas anuais e frutas cítricas. Nos dez principais municípios produtores de eucalipto atuais que tiveram sua extensão completa analisada quanto à mudança de uso e ocupação da terra, observou-se que a área de remanescentes florestais também cresceu de 134.005,7 ha em 1988 para 162.336,9 ha em 2015. A normatização das empresas do setor florestal e a manutenção e recuperação das áreas de preservação permanente e de reserva legal proporcionaram aumento da área dos remanescentes florestais. Dessa forma, o monitoramento da distribuição espacial das áreas de plantio do eucalipto nas bacias hidrográficas dos rios Mogi-Guaçu e Pardo pode ser considerada uma informação importante e oportuna por permitir não só a identificação das áreas reflorestadas, mas principalmente para determinar uma referência para avaliação da expansão de outros tipos de uso e ocupação da terra.

Palavras-chave: Dinâmica agrícola, Planejamento territorial, Sensoriamento remoto, Silvicultura.

1 Autor, Bolsista Embrapa: Graduação em Engenharia Agrícola, Unicamp, Campinas-SP; vitor.guilardi@colaborador.embrapa.br.

2 Orientador: Pesquisador da Embrapa Monitoramento por Satélite, Campinas-SP; carlos.ronquim@embrapa.br.